

PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL 2022 À 2025 DE
REGISTRO-SP



Prefeito

NILTON HIROTA

Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social e Economia

Solidária

LUCIANA CUNHA DE AZEVEDO GETHMANN

Assessoria Especial de Desenvolvimento Social

JÉSSICA JARDIM DE GODOI LIMA

Assessoria Especial Políticas Públicas de Enfrentamento às Violências

KAREM PORTALUPPI

Diretoria Geral em Gestão e Assistência Social

LUCILENE SANTANA DE OLIVEIRA

Diretoria de Políticas Públicas de Proteção Social Básica

SARA REGINA SOUZA HONORATO

Técnica de apoio em gestão da Proteção Social Básica

TATIANE NUNES DA SILVA PEREIRA

Diretoria de Políticas Públicas de Proteção Social Especial

HELOÍSA SAYUMI MIYAHARA

Diretoria de Políticas Públicas do Trabalho, Renda, Inclusão Produtiva e

Economia Solidária

ANA LOURDES FIDELES DE OLIVEIRA

Conselho Municipal de Assistência Social

HERNANDES PEREIRA

SUMÁRIO

- 1.FICHA TÉCNICA**
- 2.IDENTIFICAÇÃO**
- 3.INTRODUÇÃO HISTÓRICO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL NO MUNICÍPIO**
- 4. DAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL**
- 5. COBERTURA DA REDE PRESTADORA DE SERVIÇOS**
- 6.DIRETRIZES E PRIORIDADES DELIBERADAS**
- 7. OBJETIVOS, METAS E AÇÕES ESTRATÉGICAS ESTABELECIDAS**
- 8. RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS E NECESSÁRIOS**
- 09. MECANISMOS E FONTES DE FINANCIAMENTO**
- 12. RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS**
- 13. ESPAÇO TEMPORAL DE EXECUÇÃO**
- 14. INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**

1. FICHA TÉCNICA

Título: Plano Municipal de Assistência Social de Registro-SP

Vigência: 2021-2025

Elaboração:

Heloisa Sayumi Miyahara	Diretora de Políticas Públicas de Proteção Social Especial
Jéssica Jardim de Godoi Lima	Assessora Especial de Desenvolvimento Social
Sara Regina Souza Honorato	Diretora de Políticas Públicas de Proteção Básica
Tatiane Nunes da Silva Pereira	Técnica de Apoio à Proteção Social Básica

Colaboração:

CRAS-Arapongal	Equipe Novembro 2021
CRAS-Agrochá	Equipe Novembro 2021
CRAS- Bloco B	Equipe Novembro 2021
CRAS-Central	Equipe Novembro 2021
CRAS-Paulistano	Equipe Novembro 2021
CRAS-Vila Nova	Equipe Novembro 2021
CREAS	Equipe Novembro 2021
CDI	Equipe Novembro 2021

2. IDENTIFICAÇÃO

2.1 DADOS DA PREFEITURA

Município: Registro - SP

Nome do Gestor do Município: Nilton José Hirota da Silva

Nível de Gestão: Básica

Porte do Município: Médio

Endereço da Prefeitura: R. José Antônio de Campos, 250 - Centro, Registro - SP,
11900-000

CEP 11900-000

Telefone: (13) 3828-1000

e-mail: gabinete@registro.sp.gov.br

2.2 DADOS DO ÓRGÃO GESTOR DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Nome do Órgão Gestor: Secretaria Municipal de Assistência, Desenvolvimento Social e Economia Solidária-SMADSES

Nome do Gestor da Assistência Social: Luciana Cunha de Azevedo Gethmann

Endereço: R. São Francisco de Xavier, 165 - Centro, Registro - SP, 11900-000

Telefone: (13)3828-2050

e-mail: secretaria.assistencia@registro.sp.gov.br

2.3 FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (FMAS)

Nome do Gestor do FMAS: Luciana Cunha de Azevedo Gethmann

Lei de Criação do FMAS: Lei nº 173/1996

Decreto de Regulamentação do FMAS: Lei nº 41/1997

Fonte dos recursos: (x)Federal (x)Estadual (x)Municipal

3. INTRODUÇÃO

O Sistema Único da Assistência Social no contexto do município de Registro-SP, tem ao longo dos anos, se capilarizado nos territórios e ampliando seguindo o próprio movimento de crescimento da cidade. A velocidade desse crescimento e da expansão dos serviços convivem em um ambiente onde, muitas vezes, a ampliação quantitativa dos equipamentos não consegue a apropriação de estrutura de gestão e planejamento para real efetivação da PNAS (Plano Nacional de Assistência Social). Esse é um processo histórico e que as rupturas e os avanços para real efetivação da PNAS (Plano Nacional de Assistência Social) sofrem relações diretas da compreensão que as gestões públicas tem sobre a Assistência Social. Quanto mais perto da compreensão de direito social mais longe da compreensão de bem-estar ou caridade e vice versa.

Sabemos, nessa perspectiva, que existem mecanismos de controle social fundamentais para que o direito à Proteção Social se efetive nos territórios e não fiquem à mercê de interesses político-partidários. Desde o nascimento do SUAS (Sistema Único de Assistência Social) até o presente ano Registro-SP não possuiu um Plano Municipal de Assistência Social, Lei municipal do SUAS (Sistema Único de Assistência Social) e todo conjunto normativo para funcionamento e materialização do trabalho na Política de Assistência Social Municipal. Mesmo com essa lacuna o município conta na Proteção Social Básica com: 6 CRAS, 1 Centro de Convivência do Idoso e 1 Centro da Juventude e na Proteção Social Especial com: 1 CREAS, 1 Centro Dia do Idoso, 1 Centro de Referência de Atendimento à Mulher e 1 Casa Lar. Registro, possui ainda, uma importante rede de execução indireta: ABVN; AÇÃO (pessoas com deficiência física); AMAR (pessoas com deficiência autistas); AAVR (ILPI); FAC; CRIFF.

Esse Plano Municipal marca um momento fundamental da história da PNAS (Plano Nacional de Assistência Social) no município de Registro, onde uma das prioridades é regulamentar e legislar essa política para que seu acesso seja cada vez mais equânime e democrático.

Esse documento se respaldará, nas resoluções das deliberações da Conferência Municipal de Assistência Social, no Plano de Governo, no Plano Diretor da Cidade, no II Plano Decenal da Assistência Social e os Planos Municipais voltados para demais segmentos populacionais atendidos por essa política, tais como: idosos, crianças e adolescentes, pessoas em situação de rua, pessoa com deficiência e mulheres em situação de violência. Também captaremos dados compilados pelas assessorias de desenvolvimento social e assessoria de enfrentamento às violências, que são baseados no RMA (Registro Mensal de Atendimentos), no CENSO SUAS,

nos Relatórios Circunstanciados, formulários eletrônicos enviados aos equipamentos e demais ferramentas de vigilância socioassistencial.

O monitoramento e avaliação se pretende ser uma atividade contínua ao longo dos quatro anos que estará vigente ocorrendo periodicamente de acordo com os ciclos de avaliação do Plano de Governo. Será atualizada de ano à ano considerando Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e Lei Orçamentária Anual – LOA do município.

4. DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

Registro é um dos municípios que compõem a região do Vale do Ribeira, não é possível descolar o diagnóstico territorial da cidade do contexto dessa região. Interligadas ambientalmente pelo rio que dá nome à região Rio Ribeira de Iguape e pela BR-116 a região é composta de cidades de pequeno porte sendo que Registro é a única cidade de porte médio o que coloca, naturalmente, o município num patamar de “capital” do Vale:

O Vale do Ribeira constitui um dos três Territórios da Cidadania do estado de São Paulo. Os outros são: Pontal do Paranapanema e Sudoeste Paulista. Localizado no sudeste do estado, abrange uma área de 18.112,80 (km²) e é composto por 25 municípios. O território ocupa toda a região administrativa de Registro, mesmo nome do município-sede da Região, que é também o seu principal centro econômico e populacional. O Vale do Ribeira se estende também por pequenas porções das regiões administrativas vizinhas de Sorocaba (oito municípios), Santos (município de Peruíbe) e Região Metropolitana de São Paulo (Municípios de Juquitiba e São Lourenço da Serra). Faz também fronteira com o estado do Paraná, onde, contíguo, estende-se outro território da cidadania, também denominado Vale do Ribeira, em cuja área também predomina a Mata Atlântica, entre outras características comuns quanto ao perfil do povoamento e da dinâmica econômica. (AGUERRE; DIAS; IIZUKA, 2011, p. 759)

Destacando ainda, a cidade como pólo da região do Vale temos em:

o papel da cidade de Registro como "município-sede da região, evidenciando a concentração populacional e econômica mais elevada do Vale. A cidade, assim como outras da região, atualmente se encontra no foco do acolhimento de indústrias e empresas. Dessa forma, sofre um crescimento socio econômico significativo. Pelo posicionamento geográfico, a cidade é dividida pela BR116, considerada a principal rodovia do país. (MIYAHARA, 2017, p.21)

Sobre a formação histórica desse município temos a seguinte acumulação teórica:

A ocupação da região onde o município está localizado aconteceu a partir da

instituição do denominado "Porto de Registro". Com a chegada dos japoneses, no início do século 20, a cidade começou a se estruturar e a ter o seu território dividido em glebas disponibilizadas aos colonos para o cultivo, principalmente, de arroz e de chá

É possível identificar nas ruas a miscigenação de seus habitantes, mas, em especial, a presença de um grande número de japoneses e seus descendentes. A cidade de Registro foi concedido o título de Cidade Irma de Nakatsugawa no Japão, a qual proporciona relações de intercâmbio e cooperação até os dias atuais.

Segundo a Associação Cultural Nipo-Brasileira de Registro-Bunkyo, a história da formação do povo registrense, marcada pelo processo de colonização dos japoneses, inicia-se distante das terras brasileiras, sendo hoje contada pelos descendentes que guardam e mantém sua história viva. Em meados do século XIX o Japão era um país fechado e com a população empobrecida. Com o início da era Maeji em 1868, período marcado pelo início da modernização da nação, houve uma abertura que foi marcada como um grande estímulo para a emigração. Do outro lado do mundo, o Brasil, com o fim da escravatura e com a expansão da produção de café, recebeu imigrantes em seu território para substituição da mão de obra escrava. (PEREIRA, 2017, p.50)

Segundo o informativo do site da Prefeitura de Registro, em 30 de novembro de 1944, através do Decreto-lei 14.334, Registro emancipou-se de Iguape, tornando-se município, cuja instalação deu-se em 01 de janeiro de 1945. Conhecida como a "Capital do Vale" ou "Capital do Chá", este município tornou-se oficialmente o Marco da Colonização Japonesa no Estado de São Paulo, conforme Decreto nº 50.652, de 30 de março de 2006, por ter sido a primeira localidade a receber imigrantes japoneses interessados em investir em produção própria neste Estado.

Localização:



Fonte: SaoPaulo_MesoMicroMunicip.svg acesso 2021.

Registro, com área de 722 Km², está localizado no Estado de São Paulo. Limita-se ao norte com o município de Juquiá, sul por Jacupiranga e Pariquera-Açu; a leste por Iguape e a Oeste por Eldorado e Sete Barras.

Registro tem acesso pela Rodovia Regis Bittencourt (BR 116); dista 187Km da cidade de São Paulo/SP, 170 Km de Sorocaba/SP, 182 Km de Santos/SP, 220 Km de Curitiba/PR e 260 Km de Campinas/SP. Outras Rodovias; a SP-139 liga Registro à cidade de São Miguel Arcanjo/SP e SP-127, à cidade de Itapetininga/SP. Registro conta com uma posição geográfica privilegiada: rota para as regiões Sul/Sudeste do Brasil e para o mercado Comum do Cone Sul, o Mercosul.

Para além das questões geográficas, o município também precisa ser contextualizado em seu *módus operandi*. A forma administrativa e a evolução histórica é importante ser retratada:

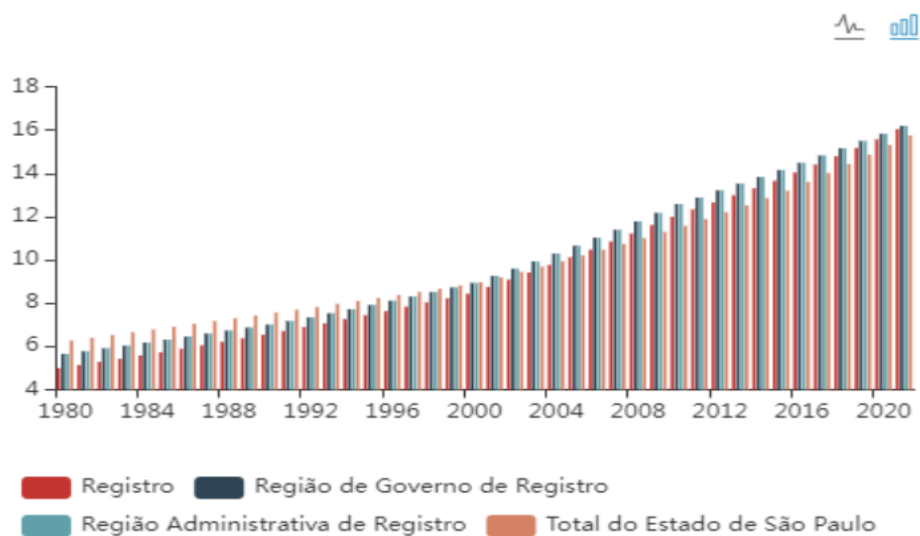
Distrito criado com a denominação de Registro pelo Decreto n.º 6.665, de 17-12-1934, subordinado ao município de Iguape. Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937 o distrito de Registro figura no município de Iguape. Assim permanecendo no quadro fixado para vigorar no período de 1939 a 1943. Elevado à categoria de município com a denominação de Registro pelo Decreto-Lei n.º 14.334, de 30-11-1944, sendo desmembrado dos municípios de Iguape, Xiririca e Miracatu. Sede no antigo distrito de Registro. Constituído de 2 distritos: Registro e Sete Barras, o segundo desmembrado do município de Xiririca. Instalado em 01-01-1945. Em divisão territorial datada de 1-VII-1950 o município é constituído de 2 distritos: Registro e Sete Barras. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1950. A Lei Estadual n.º 5.285, de 18-02-1959, desmembra do município de Registro o distrito de Sete Barras, elevado à categoria de município. Em divisão territorial datada de 1-

VII-1960 o município é constituído do distrito sede. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2014¹.

A partir das questões mensuradas acima, é importante destacar também que Registro é um município de médio porte I e segundo o CECAD, tem atualmente uma estimativa populacional de 56.463 habitantes, tendo densidade demográfica de 75,15 hab/km² em 2021², sendo caracterizado em 89% da população urbana e 11% de zona rural. De acordo com o Censo de 2010, 26.656 habitantes (49,01%) eram homens e 27.605 habitantes (50,9%) eram mulheres.

Em 2021 o município apresentou índice de envelhecimento de 79,85% porém a população acima de 60 anos configurou-se maior que a média do estado como ilustra o gráfico a baixo:

i População com 60 Anos e Mais (Em %) - 1980-2021



Isso demonstra que a perspectiva de vida nesse território pode ser considerada uma potência ao mesmo tempo que as políticas sociais devem elencar um espaço significativo no planejamento, com o intuito de atender à essa crescente demanda.

Nessa perspectiva, a tabela abaixo retrata o quantitativo de 1.171 idosos que não possuem contribuição previdenciária, inseridos no Cadastro Único, com recorte

¹ Registro (SP). Prefeitura. 2015. Disponível em:

<http://www.registro.sp.gov.br/conheca/index.php?mpid=historia>. Acesso em: ago. 2015.

² <https://perfil.seade.gov.br/#>

de renda de até 1/4 salário mínimo, acessando assim, o Benefício de Prestação Continuada:

Fonte: Ministério da Cidadania, Secretaria Nacional de Renda e Cidadania - SENARC (Outubro/2021)

BENEFÍCIOS DE PRESTAÇÃO CONTINUADA



**TOTAL DE BENEFICIÁRIOS
PELA FONTE PAGADORA
JANEIRO/2022**
2.176



**TOTAL DE BENEFICIÁRIOS
DO BPC INSCRITOS NO
CADASTRO ÚNICO
JANEIRO/2022**
1.928



**PERCENTUAL DE
BENEFICIÁRIOS DO BPC
INSCRITOS NO CADASTRO
ÚNICO
JANEIRO/2022**

	Beneficiários	Repassado em Janeiro/2022	Repassado em 2022*	Repassado em 2021
Pessoas com Deficiência	1.005	R\$ 1.218.061,56	R\$ 1.218.061,56	R\$ 13.127.581,31
Idosos	1.171	R\$ 1.421.677,96	R\$ 1.421.677,96	R\$ 14.881.011,27
Total	2.176	R\$ 2.639.739,52	R\$ 2.639.739,52	R\$ 28.008.592,58

* Referente ao mês de jan/2022.

Esse é um indicador importante de como a proposição de políticas públicas municipais para esse segmento populacional é, de fato, uma prioridade.

Aspectos Socioeconômicos

A economia do município na sua formação teve as bases na agricultura, pecuária, pesca, pelo próprio percurso histórico do início da sua ocupação provenientes dos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, caiçaras e posteriormente com a imigração japonesa.

Participação dos Empregos Formais da Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura no Total de Empregos Formais (Em %) - 2019

Município	8,19
RG	15,31
RA	15,31
Estado	2,32

Participação dos Empregos Formais da Indústria no Total de Empregos Formais (Em %) - 2019

Município	7,87
RG	8,87
RA	8,87
Estado	17,20

Participação dos Empregos Formais do Comércio Atacadista e Varejista e do Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas no Total de Empregos Formais (Em %) - 2019

Município	26,22
RG	21,15
RA	21,15
Estado	19,81

Segundo o SEADE o total de empregos formais da agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e agricultura no total de empregos formais é de 8,19%, mostrando que ao longo do tempo houve uma “migração” dos empregos ligados à sua formação histórica territorial para uma participação maior nos empregos formais de comércio. Ou seja, um crescimento da população ativa economicamente nos setores urbanos.

Brasil / São Paulo / **Registro**

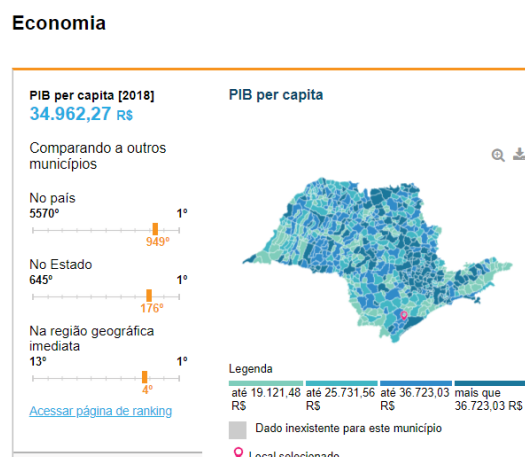
Selecionar local

Código do Município: 3542602 | Gentílico: registrense

Prefeito: NILTON JOSE HIROTA DA SILVA

- POPULAÇÃO
- TRABALHO E RENDIMENTO
- EDUCAÇÃO
- ECONOMIA**

PIB per capita [2018]	34.962,27 R\$
Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015]	66,2 %
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]	0,754
Total de receitas realizadas [2017]	183.948,63 R\$ (×1000)
Total de despesas empenhadas [2017]	163.562,13 R\$ (×1000)



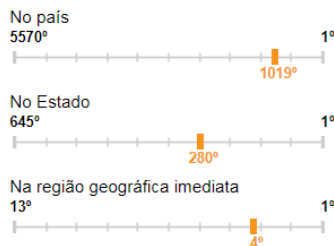
FONTE: IBGE acesso 2021.

Da indústria é de 7,36%, em reais correntes é de 3.086,85. De empregos formais da construção é de 2,82%, em reais correntes é de 2.028,02. Comércio atacadista e varejista é de 26,72%, em reais correntes é de 1.945,83. Participação dos empregos formais dos serviços é de 54,69%, em reais correntes é de 2.366,20.

Salário médio mensal dos trabalhadores formais

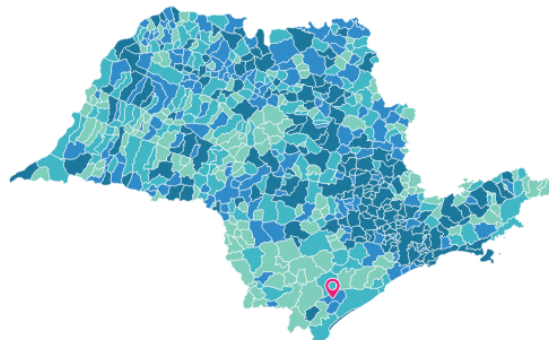
2,3 salários mínimos

Comparando a outros municípios

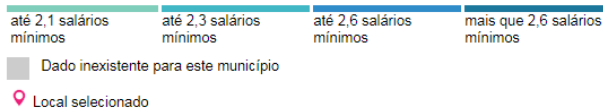


[Acessar página de ranking](#)

Salário médio mensal dos trabalhadores formais



Legenda



Pessoal ocupado 14.200 pessoas	>
População ocupada 25,2 %	>
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo 36,1 %	>

FONTE: IBGE acesso 2021.

De acordo com a tabela supracitada, observamos que em 2019, o salário médio mensal era de 2.3 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 25.2%. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 36.1% da população nessas condições

Esse dado emerge como um indicador significativo, quando observamos juntamente com o número de famílias inseridas no Cadastro Único que segundo informações do CECAD-2022, mensurados na tabela abaixo: 42% das famílias que estão inseridas no Cadastro Único vivem em extrema pobreza.

REGISTRO-SP

Cadastro Único



Famílias Cadastradas

01/2022

8.704

REGISTRO-SP



Famílias em situação de Extrema Pobreza

3.619 (42%)



Famílias de Baixa Renda

2.082 (24%)



Famílias em situação de Pobreza

1.051 (12%)

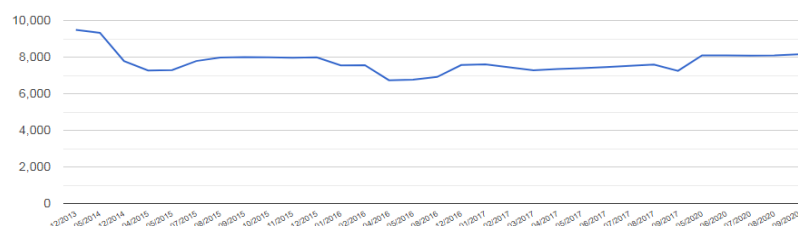


Famílias Acima de 1/2 Sal. Min.

1.952 (22%)

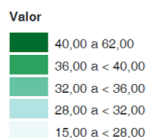
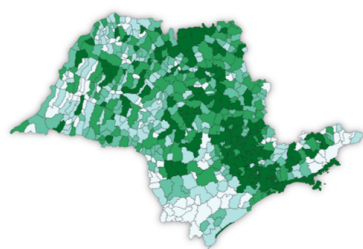
Famílias cadastradas REGISTRO/SP

Ano

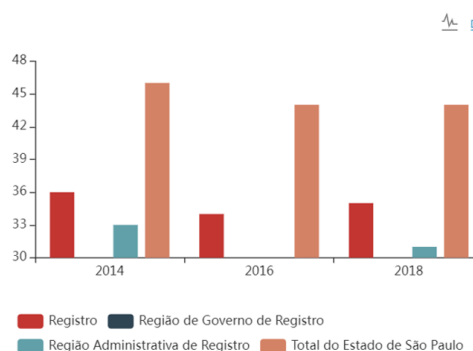


Diante das informações apresentadas é válido destacar a importância da implementação efetiva da Política de Segurança no município. Além disso observando o Índice Paulista de Responsabilidade Social – IPRS, na dimensão riqueza, o município em 2014 estava em 36 pontos, em 2016 caiu para 34 e subiu para 35 em 2018.

Índice Paulista de Responsabilidade Social - IPRS - Dimensão Riqueza - 2018



Índice Paulista de Responsabilidade Social - IPRS - Dimensão Riqueza - 2014/2016/2018



Na dimensão de longevidade em 2014 o município estava com 64 pontos, subiu em 2016 para 72 e em 2018 caíram dois pontos indo para 70. Já na dimensão de escolaridade em 2014 estava com 49 pontos, em 2016 subiu para 54 e em 2018 continuou crescendo, indo para 63 pontos.

Ainda avaliando dados de condições de vida, com base de dados do Censo de 2010, o índice de desenvolvimento humano municipal é de 0,754, enquanto do Estado é 0,029 maior que o municipal.

Aspectos de Saúde

O município conta com 23 equipamentos públicos de Saúde sendo estes: 01 Unidade de Pronto atendimento – UPA, 01 Hospital Regional, 02 Hospitais Particulares, 03 Unidades Básicas de Saúde e 16 Estratégias de Saúde da Família.

Contudo, de acordo com o SEADE a taxa de mortalidade infantil, entre 2015 e 2019 caracterizou uma média de 10,5 para 1.000 nascidos vivos.

Tabela 2

Taxas de mortalidade infantil, segundo Departamentos Regionais de Saúde – DRSs e municípios Estado de São Paulo, por mil nascidos vivos 2015-2019

25 resultados por página

Pesquisar

Localidade	2015	2016	2017	2018	2019	Média 2015-2019
DRS 12 - Registro	11,3	12,8	12,0	10,3	13,0	11,8
Registro	11,7	11,7	3,8	11,8	12,7	10,5

Fonte: Fundação Seade.

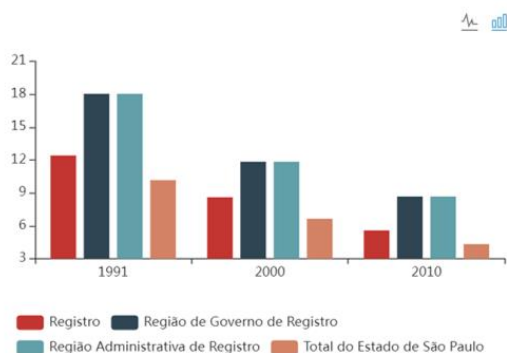
Mostrando de 1 até 2 de 2 registros (Filtrados de 664 registros)

◀ Anterior Próximo ▶

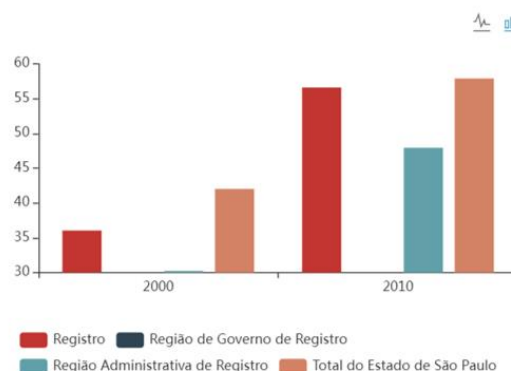
Aspectos da Educação

No que se refere a Educação podemos dizer que segundo o IBGE 2010; a taxa de analfabetismo da população de 15 anos e mais, apesar de sofrer um declínio, ainda observa-se acima da média do estado representando por 5,58% e a média do Estado 4,33%. Já o percentual da população compelido menos o ensino médio completo foi de 56,59 aproximando-se do Estado que configurou-se em 57,89.

Taxa de Analfabetismo da População de 15 Anos e Mais - Censo Demográfico (Em %) - 1991/2000/2010



População de 18 a 24 Anos com pelo Menos Ensino Médio Completo - Censo Demográfico (Em %) - 2000/2010



Fonte: IBGE acesso 2021.

Em 2010 a Taxa de analfabetismo da cidade se mostrou maior que o índice do estado. Em um comparativo entre os anos 2000 e 2010 houve um significativo crescimento com relação a chegada da população de Registro ao Ensino Médio.

EDUCAÇÃO	
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	97,3 %
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	7,0
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	5,3
Matrículas no ensino fundamental [2020]	8.089 matrículas
Matrículas no ensino médio [2020]	2.667 matrículas
Docentes no ensino fundamental [2020]	476 docentes
Docentes no ensino médio [2020]	305 docentes
Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2020]	39 escolas
Número de estabelecimentos de ensino médio [2020]	17 escolas

FONTE: IBGE acesso em 2021.

Em 2020 a cidade contava com 56 estabelecimentos de ensino somados os fundamentais e médio. Em 2019 o número de matrículas no ensino fundamental foi de 8.089, sendo em 2020 2.667 matrículas no ensino médio. Em 2020 o número de docentes somados os de ensino fundamental e médio era de 781 professores.

5. REDE SOCIOASSISTENCIAL INDIRECTA

A.M.A.R (Associação de Mães dos Autistas de Registro)

AÇÃO (Associação da Pessoa com deficiência de Registro)

A.B.V.N (Associação Beneficente Vida Nova)

A.P.A.E (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais)

A.A.V.R (Associação de Amparo à Velhice de Registro)

C.R.I.F.F (Casa da Criança Futuro Feliz)

F.A.C (Fraterno Auxilio Cristão)

6. REDE SOCIOASSISTENCIAL DIRETA

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

CRAS AGROCHÁ



O Centro de Referência de Assistência Social - CRAS Agrochá, atualmente situa -se no endereço: Rua Doze, nº 326 – Agrochá II. O CRAS está inserido em uma área com a predominância de Conjuntos Habitacionais e extensões rurais significativa, além disso, em sua área de abrangência, possui uma comunidade indígena. Os bairros atendidos são: Agrocha I,II, III, Votupoca,

Taquaruçu, Areado grande, Areias, Bulha Caiacanga, Carapiranga, JD Nova Esperança, Manga Larga e Ussuki.

Em relação aos Recursos Humanos o CRAS atualmente dispõe de: 01 assistente Social, 01 Psicóloga, 01 Agente Administrativo, 01 02 estagiários de ensino Médio, Frente de Trabalho municipal e 02 frentes de Trabalho Estadual alocados no serviço de limpeza.

CRAS ARAPONGAL



O Centro de Referência de Assistência Social - CRAS Arapongal, atualmente situa -se no endereço: R. Vandir Caetano de Noronha, S/N, cujo território é marcado pela presença da BR 116 que divide o bairro e também pela extensa área rural nos perímetros das áreas de abrangência, sendo estas: Arapongal Leste e Oeste, Serrote, Ribeirão Branco das Palmeiras, Socal, Vila Ouro, Jd Alegre, Lajeado, Ribeirão Vermelho, Saltinho, Ribeirão da Mota, São Domingos e Morro Seco.

Em relação aos Recursos Humanos o CRAS atualmente dispõe de: 01 Pedagoga, 01 Psicóloga, 01 Agente Administrativo, 01 Frente de

Trabalho municipal e 02 frentes de Trabalho Estadual alocados no serviço de limpeza.

CRAS BLOCO B



O Centro de Referência de Assistência Social - CRAS Bloco B, atualmente situa -se no endereço: R. Vivaldo Pereira, 20. O CRAS está inserido em um território formado a partir de Conjuntos Habitacionais Populares, a questão da drogadição e de um expressivo numero de pessoas com deficiência emergem como um indicador, observado no território. As áreas de abrangência, são: Eiji Matsumura, BlocoD1, D2 e D3, Distrito Industrial, Cha Ribeira, Jd das Palmeiras, Jd Brasil, Jd São Paulo, Jd Yama e Nosso Teto.

Em relação aos Recursos Humanos o CRAS atualmente dispõe de: 01 Assistente Social, 01 Psicólogo, 01 Agente Administrativo, 01 Auxiliar de Serviços Gerais, 01 Frente de Trabalho municipal e 02 frentes de Trabalho Estadual alocados no serviço de limpeza.

CRAS CENTRAL

O Centro de Referência de Assistência Social - CRAS Central, atualmente situa -se no endereço: R. Euforbiacias, 120. O CRAS está inserido em um território urbano- central, contudo, atende a zona rural em uma extensão de abrangência mais ampla. Os bairros de abrangência são: Região central, Vila São Francisco, Jardim Valeri, Capinzal, Alay Correa, Jardim Caiçara I e II, Jardim São Conrado, Jardim Xangrilá, Ipanema, Boa Vista Estrada, Boa Vista Rio, Budista, Cecap, Cheia Grande, Indaiatuba, Itopamirim, Jd Hatori I e II, Jd Ypê, Jd Leblon, Jd Paulista, Jd Planalto, Jd Primavera, Jd São Mateus, Jd Vitória, Bairro Quilombo, Raposa, Vila Romão I e II, Ribeirão de Registro, Vila Tupy e Vila São Pedro.

Em relação aos Recursos Humanos o CRAS atualmente dispõe de: 02 Assistente Sociais, 01 Psicólogo, 01 Agente Administrativo, 02 estagiários, 01 Frente de Trabalho municipal e 02 frentes de Trabalho Estadual alocados no serviço de limpeza.

CRAS DA VILA NOVA

O Centro de Referência de Assistência Social - CRAS Vila Nova, atualmente situa -se no endereço: R- Guaracuí, S/N. O território atendido pelo CRAS, tem significativas demandas advindas das relações de poder advindas das relações do território com o tráfico de drogas, alto índice de pessoas cumprindo medidas restritivas de liberdade³. Além disso, faz parte do território uma comunidade tradicional de Quilombo, localizada na zona rural. As áreas de abrangência, são: Vila Nova, Pousada Tiatã, Jurumirim, Guaviruva, Peropava, Ribeirópolis, Vila Ponce, Jd Alvorada, Belas Artes, Vila Cabral, Vila Flórida, Paraguai, Ponta Grossa, Jd Yoshida, Baissununga, Carapiranga de Baixo, Lagoa Nova e Morro Seco(Dr. Issau).

Em relação aos Recursos Humanos o CRAS atualmente dispõe de: 01 Assistente Social, 01 Psicólogo, 01 Pedagoga, 01 Agente Administrativo, 01 Frente de Trabalho municipal e 02 frentes de Trabalho Estadual alocados no serviço de limpeza.

³ Sobre esse tema sugerimos o acesso à dissertação de mestrado da técnica assistente social do território Flavia de Melo Leonel:

<https://sapientia.pucsp.br/bitstream/handle/21671/2/Flavia%20de%20Melo%20Leonel%20Ferreira.pdf>

CRAS PAULISTANO

Fonte: Arquivo da SMADSES

O Centro de Referência de Assistência Social - CRAS Paulistano, atualmente situa -se no endereço: Rua Jesus Alves Costa, 586. O território atendido pelo CRAS, tem significativas demandas advindas da drogadição, trafico, população em extrema pobreza e permeada pela desproteção social desde sua ocupação⁴. As áreas de abrangência, são: Jardim Paulistano, Jardim Virginia, Bamburral de Cima e Bamburral de Baixo.

Em relação aos Recursos Humanos o CRAS atualmente dispõe de: 01 Assistente Social, 01 Psicólogo, 02 estagiários de Ensino Médio, 01 Frente de Trabalho municipal e 01 frentes de Trabalho Estadual alocados no serviço de limpeza.

⁴ Sobre esse território recomendamos a dissertação de mestrado de Mariene dos Santos Pereira: <https://sapientia.pucsp.br/bitstream/handle/20390/2/Mariene%20dos%20Santos%20Pereira.pdf>

CENTRO DE JUVENTUDE – GABI BERTELLI



Fonte: Arquivo da SMADSES

O Centro da Juventude - CEJUV, atualmente situa -se no endereço: Rua Rua Cecy Teixeira de Melo Almada, 1.055 – Caiçara I. O CEJUV atende todo o território municipal na faixa etária de 18 a 29 anos. As propostas de trabalho mensuram-se na prevenção, no protagonismo juvenil e garantia de direitos.

Em relação aos Recursos Humanos o CEJUV atualmente dispõe de: 01 Orientador, 02 Frentes de Trabalho Estaduais Social e está referenciado a equipe técnica do CRAS Central.

CADASTRO ÚNICO



O Cadastro Único atualmente situa -se no endereço: Rua Praça da Arvore, nº 755, Centro. O Cadastro Único atende todo território de Registro no que se refere a famílias com renda até 3 salários mínimos, importante salientar que este configura-se como a principal base de dados do governo Federal, para leitura de indicadores e formulação de políticas públicas.

Em relação aos Recursos Humanos o CadÚnico atualmente dispõe de: 01 Coordenador, 06 Cadastradores e 01 Frente de Trabalho municipal e 01 frentes de Trabalho Estadual alocados no serviço de limpeza

CCI – CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO



O Centro de Convivência do Idoso - CCI, atualmente situa -se no endereço: Rua Eldorado S/N. O CCI atende todo o território municipal no que tange oferta de serviços para pessoa idosa, com vistas na prevenção do isolamento.

Em relação aos Recursos Humanos o CCI é referenciado a equipe técnica do CRAS centra no que se refere ao Serviço de Convivência para Idosos, contudo, nesse espaço também é implementado uma proposta de trabalho visando a transversalidade das políticas, com vistas no atendimento e prevenção do isolamento da pessoa idosa. Além disso, o centro de Convivência conta com de 02 Frentes de Trabalho Estaduais alocadas no serviço de limpeza.

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

CREAS



O Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS, atualmente situa -se no endereço: Rua São Francisco Xavier, 150. O CREAS atende todo território de Registro no que se refere a famílias e indivíduos que sofrem violação dos direitos ou que estão vivendo situação de violência.

Em relação aos Recursos Humanos o CRAS atualmente dispõe de: 05 Assistente Social, 02 Psicólogo, 01 Orientador Social, 01 Agente Administrativo, 01 Auxiliar de Serviços Gerais, 01 Frente de Trabalho Municipal e 01 Frentes de Trabalho Estadual alocados no Serviço de Limpeza.

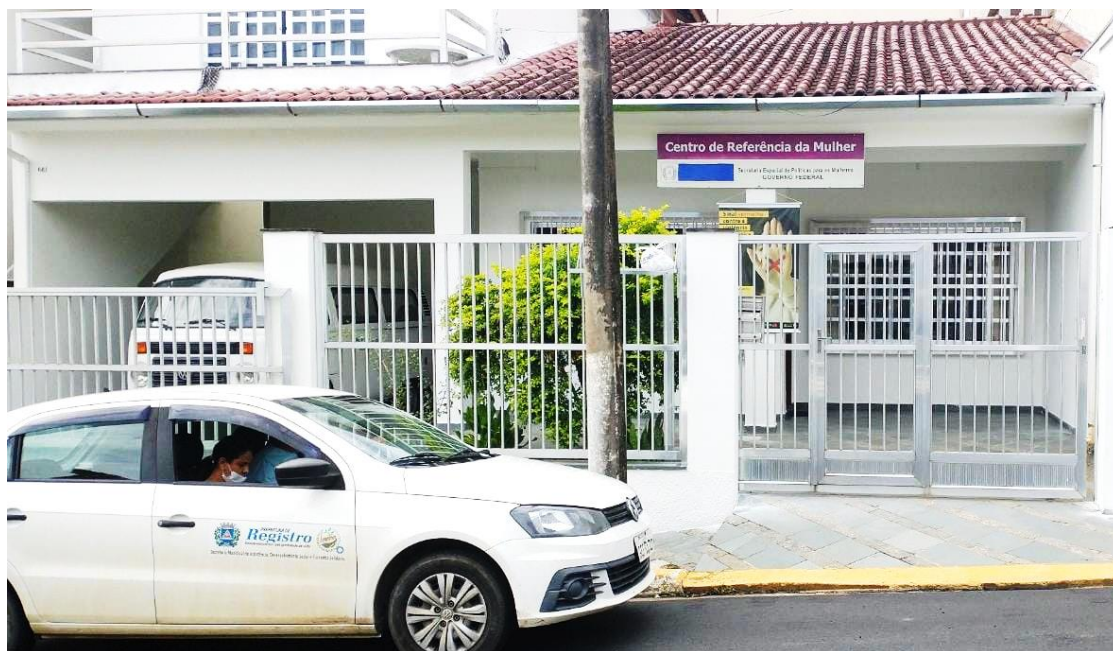
CDI



O Centro de Referência Especializado de Assistência Social -, atualmente situa -se no endereço: Rua Vivaldo Pereira nº20- Jardim Eiji Matsumura. O CDI atende todo território de Registro no que se refere a idosos que demandam de proteção de média complexidade.

Em relação aos Recursos Humanos o CRAS atualmente dispõe de: 01 Pedagoga, 01 Educador Social, 01 Frente de Trabalho municipal e 01 frentes de Trabalho Estadual alocados no serviço de limpeza.

CRAM



O Centro de Referência Especializado de Assistência Social, atualmente situa -se no endereço: R. Lúcio Marquês, 661 - Centro. O CRAM atende todo território de Registro no que se refere a mulheres vítimas ou que estão vivendo situação de violência.

Em relação aos Recursos Humanos o CRAM atualmente dispõe de: 01 Assistente Social, 01 Psicólogo, Auxiliar de Serviços Gerais e 01 estagiário.

CASA LAR



A Casa Lar atende todo território de Registro no que se refere a crianças e adolescentes que sofrem violação dos direitos ou que estão vivendo situação de violência, cujos vínculos familiares foram rompidos.

Em relação aos Recursos Humanos o CRAS atualmente dispõe de: 01 Assistente Social, 01 Pedagoga, Cuidador Social, 01 Auxiliar de Serviços Gerais, 01 Cozinheiro, 01 Frente de Trabalho Municipal e 01 Frentes de Trabalho Estadual alocados no serviço de limpeza.

6. DIRETRIZES E PRIORIDADES DELIBERADAS PELOS USUARIOS E TRABALHADORES NA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DA ASSITENCIA SOCIAL DE 2021.

EIXO 1 – A PROTEÇÃO SOCIAL NÃO-CONTRIBUTIVA E O PRINCÍPIO DA EQUIDADE COMO PARADIGMA PARA A GESTÃO DOS DIREITOS SOCIOASSISTENCIAIS NO ENFRENTAMENTO DAS DESIGUALDADES.

Município

- Promover, através do Centro Municipal de Capacitação, cursos que auxiliem no acesso ao mercado de trabalho e/ou o acesso à renda priorizando o atendimento de jovens que buscam o primeiro emprego e de famílias monoparentais femininas;

- Garantir a realização de cursos de capacitação nos territórios como forma atender população da área rural e bairros distantes da área central;
- Revisar e alterar a Lei de regulamentação do Programa Municipal Auxílio Desemprego (Frente de Trabalho), buscando o aumento do período de permanência no Programa bem como o aumento do número de vagas;
- Alterar os critérios para a inclusão no Programa Emergencial Auxílio Desemprego (Frente de Trabalho), visando atender um número maior de arranjos familiares e promover maior rotatividade de seus participantes;
- Garantir melhores condições durante a participação no Programa Emergencial Auxílio Desemprego, promovendo a realização de cursos profissionalizantes para seus participantes, a disponibilização de uniformes, fornecimento de alimentos de qualidade bem como a garantia de meios para a execução de sua função;
- Garantia dos Direitos trabalhistas, vale transporte e auxílio alimentação para os participantes do Programa Emergencial Auxílio Desemprego (Frente de Trabalho);
- Promover a ampliação do atendimento pela Proteção Social Básica da Política de Assistência Social nos territórios onde não possuem tais serviços através do aumento do número de Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), realização de atendimentos nos territórios através de extensões dos serviços e implantação de uma equipe volante, visando ampliar o acesso à Política de Assistência Social e o conhecimento da realidade social vivida pelas famílias;
- Promover ações de Cadastramento e atendimento do Cadastro Único nos territórios;
- Criação de fluxograma de Atendimento à Pessoa Idosa e Pessoa com Deficiência em situação de violência, também, por meio da reativação do Conselho Municipal dos Direitos do Idoso;

- Garantir a execução do Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para pessoas com Deficiência e idosas como forma de garantir o conhecimento de suas demandas bem o atendimento das mesmas;
- Criar Programas e Serviços voltados à proteção e atendimento de populações histórica e socialmente discriminadas em razão de sua raça/etnia, classe social, gênero, credo, orientação sexual e etc;
- Criar Programas e Serviços de Atendimento a familiares de adolescentes em privação de liberdade, pessoas presas, egressos da Fundação Casa e do sistema prisional;
- Criação da Lei Municipal de Benefícios Eventuais, que contemplem os benefícios de Cestas de Alimentos, Kit de Higiene, Gás GLP, auxílio aluguel, vale transporte para acesso aos serviços socioassistenciais, auxílio natalidade e funeral e, atendimento com benefícios eventuais em caso de calamidade pública e emergência, em valores condizentes com a realidade local;
- Promover ações que garantam o caráter preventivo e protetivo da Política de Assistência Social;
- O fortalecimento da Política de Assistência Social para o enfrentamento das desigualdades, realizando levantamentos e considerando as características dos territórios e suas famílias, criando diferentes formas para a escuta e participação dos diversos segmentos da população.

Estado

- Criar Programas voltados à proteção e atendimento de populações histórica e socialmente discriminadas em razão de sua raça/etnia, classe social, gênero, credo e orientação sexual e etc;
- Criar Programas e Serviços de Atendimento a familiares de adolescentes em privação de liberdade, pessoas presas, egressos da Fundação Casa e do sistema prisional.

União

- Revisão dos critérios para concessão e a forma de operacionalização do Benefício de Prestação Continuada visando à desburocratização e ampliação do acesso a este benefício;
- Garantir pactuação para a criação de Centro Pop para municípios de médio e pequeno porte;
- Criar Programas voltados à proteção e atendimento de populações histórica e socialmente discriminadas em razão de sua raça/etnia, classe social, gênero, credo e orientação sexual;
- Criar Programas e Serviços de Atendimento a familiares de pessoas presas e egressos do sistema prisional.

EIXO 2 – Financiamento e orçamento como instrumento para uma gestão de compromissos e corresponsabilidades dos entes federativos para a garantia dos direitos socioassistenciais.

Município

- Assegurar e ampliar a destinação de repasse para a efetivação dos serviços, programas, projetos e benefícios ofertados no território de maneira qualitativa aos usuários;
- Capacitar profissionais da Assistência Social para que tenham conhecimento sobre quais orçamentos existentes, sua origem e quais suas possibilidades de destinação;
- Capacitar os usuários da Assistência Social para que tenham conhecimento sobre quais orçamentos existentes, sua origem e quais suas possibilidades de destinação.
- Garantir orçamento para implantação da vigilância socioassistencial e realização de diagnósticos socioterritoriais;
- Gestão financeira com utilização de instrumentos de estudo socioterritorial para verificar as demandas de cada microrregião (identificadas por vulnerabilidades/ potencialidades);

- Ter um Plano de ação elaborado em conjunto com a equipe de trabalhadores e usuários, englobando todas as suas carências e necessidades;
- Indicação de gestores com notória capacidade técnica para planejar e administrar o orçamento, tendo em vista a obrigatoriedade da prestação de contas dos recursos aplicados, além de uma equipe que execute o planejamento;

Estado

- Aumento do orçamento utilizado para os Programas de Transferência de Renda de modo ampliar o número de famílias beneficiárias e aumento do valor dos benefícios de transferência de Renda com correções anuais conforme inflação dando prioridade ao financiamento dos serviços socioassistenciais já existentes ao invés de criar programas que não compõem a Política de Assistência Social;
- Assegurar e ampliar o repasse do cofinanciamento de forma transparente para os municípios para a efetivação dos serviços, programas, projetos e benefícios ofertados no território de maneira qualitativa aos usuários, além de garantir que os repasses para financiamento de benefícios eventuais não sejam apenas em tempos de pandemia;
- Garantir cofinanciamento para execução das vigilâncias socioassistenciais nos municípios;

União

- Aumento do orçamento utilizado para os Programas de Transferência de Renda de modo ampliar o número de famílias beneficiárias e aumento do valor dos benefícios de transferência de Renda com correções anuais conforme inflação dando prioridade ao financiamento dos serviços socioassistenciais já existentes ao invés de criar programas que não compõem a Política de Assistência Social;

- Assegurar e ampliar o repasse do cofinanciamento de forma transparente dos entes federados para a efetivação dos serviços, programas, projetos e benefícios ofertados no território de maneira qualitativa aos usuários, além de efetivar o cofinanciamento de benefícios eventuais, conforme disposto na Lei Orgânica de Assistência Social;
- Aprovação da PEC 431/2001 que fixa o orçamento da união, estado e municípios para a Política de Assistência Social em 5%;

EIXO 3 – CONTROLE SOCIAL: O LUGAR DA SOCIEDADE CIVIL NO SUAS E A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS.

Município

- Promover discussões a respeito de nossa formação e organização social e as desigualdades existentes bem como pensar em alternativas e construções coletivas para seu enfrentamento e superação;
- Apresentar a assistência social municipal formalmente, como política pública, por meio fluxos, protocolos, leis municipais que superem a lógica do favor e do assistencialismo para promoção da assistência enquanto direito social;
- Garantir maior divulgação e condições de participação da população nos espaços democráticos e nas tomadas de decisões (audiência pública, conselhos, reuniões de bairros, entidades, câmaras técnicas, fórum e ouvidoria), para que a população possa participar ativamente das discussões e deliberações, adequando o horário que permita maior participação e garantindo acesso a estes espaços;
- Ampliar as estratégias de comunicação, visando dar maior divulgação dos direitos socioassistenciais, serviços e programas existentes dentro da política de Assistência Social e assim ampliar o acesso à Política de Assistência Social;
- Estimular a organização da população através da organização de associações de bairros, como forma de melhor conhecer e atender as demandas da comunidade bem como trabalhar suas potencialidades.

EIXO 4 – Gestão e acesso às seguranças socioassistenciais e a articulação entre serviços, benefícios e transferência de renda como garantias de direitos socioassistenciais e proteção social

Município

- Ampliação e melhoria dos Serviços visando à garantia da atenção integral às famílias usuárias dos serviços da Assistência Social;
- Criação de função exclusiva para compor equipes de vigilância socioassistencial com a finalidade de desenvolver o diagnóstico socioterritorial, juntamente com a equipe de trabalhadores do SUAS no território;
- Contratação de Recursos Humanos que garanta equipe adequada nos equipamentos da Assistência Social; diminuindo assim a sobrecarga de ações ao trabalhador, garantindo um atendimento de qualidade a toda população;
- Implantar ações descentralizadas, em bairros que não possuam equipamentos da assistência social;
- Garantir a capacitação continuada a todos os trabalhadores da Assistência Social para que os mesmos possam melhor desenvolver as suas função e melhor atender à população;
- Melhor articulação entre os serviços e diferentes políticas através da construção coletiva de protocolos internos e intersetoriais, garantindo um melhor trabalho em rede;
- Criação de um cronograma de ações anual, contendo a realização de eventos, oficinas, cursos, capacitação da equipe, reuniões de equipe e reuniões com a população;
- Humanizar o atendimento feito aos usuários que procuram os serviços concedendo a eles um bom acolhimento e uma escuta qualificada, disponibilizando mais técnicos e orientadores para atender todas as demandas ofertadas;
- Ampliação da oferta dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de vínculos voltados à crianças, adolescentes, adultos e idosos com o

objetivo de complementar o trabalho social com famílias e de prevenir a ocorrência de situações de risco social nos diferentes ciclos de vida;

- Promover ações que estimulem os usuários da Política de Assistência social a ocuparem os diversos territórios da cidade, os espaços de participação popular e acessarem atividades como Cultura e Lazer;
- Ampliar o atendimento a idosos em Grupos de Convivência e Fortalecimento de Vínculos com o objetivo de contribuindo para o processo de envelhecimento, promover sua convivência familiar e comunitária, conhecer as necessidades e motivações e desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida, propiciar vivências que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir;
- Ampliação dos pontos de entrega do Programa Viva Leite, garantindo que os mesmos sejam locais que garantam proteção de sol, frio e chuva;
- Implantação de Benefícios Eventuais através de lei, tendo esta ampla divulgação de seus critérios e agilidade no atendimento.

Estado

- Desburocratização do acesso ao Programa Viva Leite e alteração de critérios para a participação como a ampliação do critério de idade para até 10 anos e possibilidade de participação de mais de uma criança no Núcleo Familiar bem como a melhoria da qualidade do Leite fornecido pelo Programa;
- Ampliação do benefício Auxílio Gás, garantindo a participação de famílias que são beneficiárias do Programa Bolsa Família;
- Coletivizar o debate sobre a criação de novos programas com municípios, conselhos municipais e principalmente a população.

União

- Garantir a manutenção da idade de 65 anos para idoso ao BPC, assegurando a vinculação ao salário mínimo, viabilizando um benefício aos cuidadores de um salário mínimo, tendo em vista que os cuidadores

não conseguem trabalhar devido a necessidades de atenção em tempo integral para a pessoa com deficiência e a pessoa idosa;

- Garantir condições para municípios de médio e pequeno porte de Implantarem Centros de Referência Especializado a População em Situação de Rua;
- Aumentar o cofinanciamento do Programa Criança Feliz permitindo a ampliação dos critérios de acesso ao Programa bem como a melhoria da qualidade do atendimento prestado.

EIXO 5 – ATUAÇÃO DO SUAS EM SITUAÇÕES DE CALAMIDADE PÚBLICA E EMERGÊNCIAS.

Município

- Criar um sistema informatizado para interligar a rede da Defesa Civil (Saúde, Segurança Pública, Assistência Social com intuito de centralizar e otimizar as informações referentes aos usuários em situações de calamidade pública e emergência;
- Estabelecimento de protocolos intersetoriais e planos de contingência contando com a colaboração das três esferas de governo, estabelecendo de forma clara as ações e responsabilidades de cada ente federado e seus setores, inclusive com ações de treinamento e simulações de calamidade e emergência;
- Implantação do serviço de proteção em situação de calamidade pública e de emergências conforme a tipificação nacional dos serviços sociais assistenciais e criação de fundo emergencial de calamidades públicas e emergência.

Estado

- Criar um sistema informatizado para interligar a rede da Defesa Civil (Saúde, Segurança Pública, Assistência Social com intuito de centralizar e otimizar as informações referentes aos usuários em situações de calamidade pública e emergência;

- Estabelecimento de protocolos intersetoriais e planos de contingência contando com a colaboração das três esferas de governo, estabelecendo de forma clara as ações e responsabilidades de cada ente federado e seus setores, inclusive com ações de treinamento e simulações de calamidade e emergência;

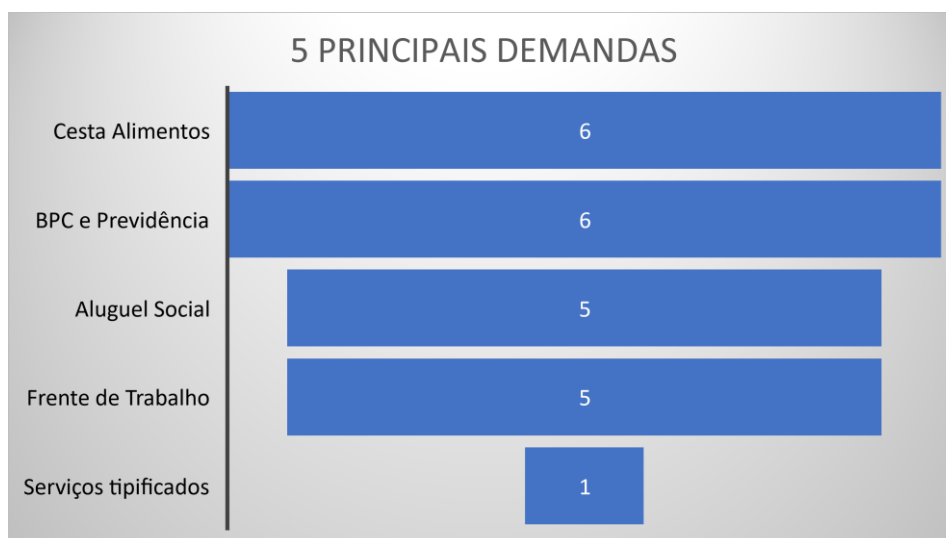
União

- Criar orientações e treinamentos para os conselhos, estados e municípios para melhor atuação dos serviços socioassistenciais em situações de calamidade pública e emergência;
- Criar um sistema informatizado para interligar a rede da Defesa Civil (Saúde, Segurança Pública, Assistência Social com intuito de centralizar e otimizar as informações referentes aos usuários em situações de calamidade pública e emergência;
- Estabelecimento de protocolos intersetoriais e planos de contingência contando com a colaboração das três esferas de governo, estabelecendo de forma clara as ações e responsabilidades de cada ente federado e seus setores, inclusive com ações de treinamento e simulações de calamidade e emergência.

7. OBJETIVOS, METAS E AÇÕES ESTRATÉGICAS ESTABELECIDAS

Visando a participação democrática das equipes lançamos em novembro um instrumental para coleta de dados junto às equipes, a estratégia metodológica foi a utilização do “google forms” com perguntas abertas e fechadas, com espaços para dissertação e livre colaboração. Dos 13 equipamentos públicos 8 contribuíram respondendo a entrevista. Pretendemos repetir esse diálogo presencialmente, uma vez que quando lançamos a entrevista ainda estávamos em um período de incertezas com relação à pandemia e à reuniões presenciais.

Sobre as cinco principais demandas dos serviços:



As propostas de Planejamento para o Município de Registro foram às seguintes:

- Orçamento participativo, divulgação de contas mensais, capacitação das equipes técnicas sobre a questão orçamentária.
- Revisão da terceirização do quadro de profissionais da assistência, visando a continuidade dos serviços.
- Revisar a garantindo o aumento dos recursos para o Programa Frente de Trabalho.
- Criação da Lei Municipal para os Benefícios eventuais.
- Garantir maior divulgação por meio de diversos mecanismos dos espaços democráticos (audiência pública conferência, conselhos, reuniões de bairros, entidades, câmara, fórum e ouvidoria). Para que a população possa participar ativamente das discussões e deliberações, adequando o horário dos trabalhadores, possibilitando o acesso às informações atualizadas através de portal de transparência.
- Garantir qualificação/capacitação de todos os atores sociais profissionais, lideranças comunitárias, gestão e usuários, visando a participação efetiva em todos os espaços democráticos.

- Garantir acesso ampliado dos usuários por meio de transporte a fim de que estes possam participar dos serviços e dos espaços democráticos.
- Ampliar o número de profissionais efetivos de modo que garanta a equipe mínima orientado pela NOB-SUAS/RH e a qualidade do serviço, bem como assegurar a permanência do profissional considerando o vínculo e trabalho desenvolvido em cada território.
- Fiscalização dos recursos destinados a assistência visando a transparência no gasto dos recursos públicos bem como a participação comunitária em seu planejamento, com vista a criar um orçamento participativo municipal.
- Ampliar os serviços ofertados, visando a sua descentralização, com o intuito de garantir a maior participação e acesso a população.
- Ampliação de cadeiras no CMAS destinadas para representantes dos trabalhadores do SUAS (indicados pelos próprios trabalhadores) e para os usuários do SUAS.
- Criar mecanismos para que o poder executivo se comprometa a responder as discussões e construções coletivas.

É válido explanar ainda que pautamos o planejamento na perspectiva dos 10 (Dez) indicadores levantados pela equipe e propostas de ações planejadas pra execução, apontados no Plano municipal de Assistência Social



encaminhado à Secretaria do Estado, conforme as tabelas abaixo:

Situações de vulnerabilidade ou risco mais graves	Classificação	Demanda estimada	Número de serviços existentes que atendem esta demanda
Desemprego ou inserção precária no mercado de trabalho	1	700	35
Existência de famílias com insuficiente ou nulo acesso a renda	2	700	59
Existência de famílias sem acesso a alimentos de qualidade em quantidade adequada (insegurança alimentar)	3	500	11
Pessoas em situação de rua	4	70	6
Expressivo contingente de famílias com dificuldade de acesso a serviços públicos (saneamento básico, geração de renda, transporte, saúde, educação, convívio, segurança, habitação)	5	80	31
Expressivo contingente de indivíduos egressos do sistema prisional	6	70	10
Existência de famílias em situação de fragilidade social e risco de ruptura dos vínculos familiares	7	100	95
Prevalência de fatores de risco que levam ao uso indevido ou abusivo de substâncias psicoativas	8	100	2
Diferentes formas de violência advindas do núcleo familiar, grupos ou indivíduos	9	120	81
Alta porcentagem de pessoas idosas na população	10	2.506	29

► 6.2 - DIRETRIZES E PRIORIDADES - ÓRGÃO GESTOR E REDE SOCIOASSISTENCIAL

Visualizar/ Editar	Identificação da Ação	Nome da Ação	Período de realização desta ação
Eixo: Aprimoramento da Gestão Municipal			
	Reestruturação organizacional	construção de protocolo	Fevereiro/2022 - Maio/2022
	Concurso público	Contratação de equipe	Maio/2022 - Dezembro/2023
	Educação dos trabalhadores do SUAS	Educação Permanente no SUAS	Abril/2022 - Dezembro/2024
	Vigilância socioassistencial	Implantação da equipe de Vigilância	Janeiro/2022 - Novembro/2022
Eixo: Gestão da Rede de Proteção Social			
	Qualificação/Implantação de serviços de Proteção Social Básica	Implantação do Serviço de PB no domicílio	Março/2022 - Novembro/2022
	Melhorias em unidade pública (estrutura física e/ou equipamentos)	Adequação dos espaços socio ocupacionais	Maio/2022 - Dezembro/2022
Eixo: Implementação do Controle Social			
	Estímulo à participação dos usuários nas instâncias de controle social	Estimular à participação dos usuarios	Fevereiro/2022 - Dezembro/2024

8. RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS

Seguem os quadros com o atual Rh da SMADSES:

Secretaria Municipal de Assistência, Desenvolvimento Social e Economia Solidária

FUNCIONÁRIOS POR ORGANOGRAMA ATUALIZADO 04/10/2021

Qtde	Matrícula	Nome	Cargo	Local	Vínculo
1	1004402	ADILSON CARVALHO GONZALES	Motorista	SECRETARIA	Servidor
2	2853	ADRIANA CRISTINA DA SILVA	Agente Administrativo	CENTRO DE CAPACITAÇÃO	Servidor
3	1	ADRIELE DE SOUZA JESUS	Estagiária Progr. Criança Feliz	CRAS VILA NOVA	Contrato Ciee
4	5216	ALANA DE SOUZA RAMOS ANTUNES	Cuidador Social	CASA LAR	Servidor
5	1003713	ALDA LEMOS	Pedagogo Social	CRAS ARAPONGAL	Servidor
6		ALESSA EMILY DE LIMA PEREIRA	Estagiária Progr. Criança Feliz	CRAS AGROCHÁ	Contrato Ciee
7		ALEXIA FRANÇA	Estagiária Progr. Criança Feliz	CRAS PAULISTANO	Contrato Ciee
8		ALEXIA PASSOS DE OLIVERA COSTA	Supervisor Progr. Criança Feliz	CRAS VILA NOVA	CLT/Determ.
9		ALINE FERNANDA MELLO GOMES PINTO	Estagiária Progr. Criança Feliz	CRAS AGROCHÁ	Contrato Ciee
10		ALINE GÉSSICA DE MENDONÇA RIBEIRO	Estagiária	SECRETARIA	Contrato Ciee
11		ALINE RIBEIRO JORGE	Estagiária	SECRETARIA	Contrato Ciee
12	3524	ALLAN ROBSON GONÇALVES	Vigia	SECRETARIA	Servidor
13	3643	ANA CAROLINA CORREA RIBEIRO	Psicólogo	CRAS CENTRAL	Servidor
14		ANA CAROLINA TELES GUERRA	Estagiária Progr. Criança Feliz	CRAS CENTRAL	Contrato Ciee
15	3002184	ANA LOURDES FIDELES DE OLIVEIRA	Diretor Pol. Púb. Do Trab. Renda	CENTRO DE CAPACITAÇÃO	Comissão
16	4714	ANA LUCIA FERNANDES RIBEIRO	Assistente Social	CASA LAR	Servidor
17	1004940	ANDREA GOMES DOS SANTOS	Pedagoga Social	CRAS VILA NOVA	Servidor
18		ANE MAIARE GALDINO EIROZ	Estagiária Progr. Criança Feliz	CRAS VILA NOVA	Contrato Ciee
19	5533	ANGELO DE LEON CULTRI FASCETTI	Psicólogo	CREAS	Servidor
20	3048	ANISIO PAIXÃO	Vigia	CRAS AGROCHÁ	Servidor
21	5479	ANTONY RICKSON MARTINS SZOTT	Auxiliar de Serviços Gerais	CASA LAR	Servidor
22		APARECIDA DE PAULA ASSIS	Cadastrador Prog. Bolsa Família	CAD ÚNICO	CLT/Determ.
23	1002416	ARICIA ONO YAMACHI	Assistente Social	CREAS	Servidor
24	3402	BENJAMIN ADORNO SHIMABUKURO	Auxiliar de Serviços Gerais	SECRETARIA	Servidor
25	5245	CAMILA FERNANDA PAIVA	Psicólogo	CRAS PAULISTANO	Servidor

Secretaria Municipal de Assistência, Desenvolvimento Social e Economia Solidária

FUNCIONÁRIOS POR ORGANOGRAMA ATUALIZADO 04/10/2021

Qtde	Matrícula	Nome	Cargo	Local	Vínculo
26	5601	CARLOS DA SILVA	Vigia	SECRETARIA	Servidor
27	3488	CARLOS ROBERTO RIBEIRO	Educador Social	CENTRO DIA DO IDOSO	Servidor
28		CAROLINA VALENTIM CUNHA PEREIRA	Estagiária Progr. Criança Feliz	CRAS CENTRAL	Contrato Ciee
29		CLAUDIA EDUARDA DIAS BARBIAZAN	Estagiária Progr. Criança Feliz	CRAS ARAPONGAL	Contrato Ciee
30		CLAUDIA REGINA DE ALMEIDA SILVA	Téc. Progr. Prospera Família	SECRETARIA	CLT/Determ.
31	3526	CLAUDIO ANTÔNIO MARQUES	Encanador	SECRETARIA	Servidor
32		CRISTIANE DOS SANTOS DANTAS	Estagiária Progr. Criança Feliz	CRAS CENTRAL	Contrato Ciee
33		DAMARIS DA ROCHA FRANÇA	Estagiária Progr. Criança Feliz	CRAS VILA NOVA	Contrato Ciee
34		DANIELLY CARDOSO MARTINS	Estagiária Progr. Criança Feliz	CRAS BLOCO B	Contrato Ciee
35		DENISE DE OLIVEIRA SILVA	Estagiária Progr. Criança Feliz	CRAS BLOCO B	Contrato Ciee
36	4746	DERECK DE OLIVEIRA PONTES	Cuidador Social	CREAS	Servidor
37		DHEBORA HELENA CUGLER	Supervisor Progr. Criança Feliz	CRAS ARAPONGAL	CLT/Determ.
38	2768	EDE SILVIO CARVALHO LEITE	Vigia	CRAS ARAPONGAL	Servidor
39	2020	EDISON FERREIRA	Auxiliar de Serviços Gerais	SECRETARIA	Servidor
40		EDSON RODRIGUES DE OLIVEIRA	Conselho Tutelar	CONSELHO TUTELAR	
41		EDUARDO SILVIO SOARES ARAGÃO	Estagiário - Administração de Empresas	SECRETARIA	Contrato Ciee
42	4740	ELAINE CRISTIANE NICOMEDES	Agente Administrativo	CAD ÚNICO	Servidor
43	2003474	ELEUZA PINHEIRO GOMES	Assistente Social	CRAM	Servidor
44		ELIANE FERREIRA DA SILVA	Téc. Progr. Prospera Família	SECRETARIA	CLT/Determ.
45	2002866	ELIANE MARIA DOS SANTOS	Pedagogo Social	CENTRO DIA DO IDOSO	Servidor
46	5338	ELIANE PEREIRA BARBOSA DE OLIVEIRA	Cuidador Social	CASA LAR	Servidor
47	1003069	ELVIS RIBEIRO	Educador Social	CASA LAR	Servidor
48	5569	EMERSON DE MACEDO PEREIRA	Auxiliar de Serviços Gerais - PCD	SECRETARIA	Servidor
49	5450	EVERTON PEREIRA DE SOUZA	Motorista	SECRETARIA	Servidor
50	5219	FABIANA CRISTINA DE DEUS FERNANDO	Psicóloga	CRAM	Servidor

Secretaria Municipal de Assistência, Desenvolvimento Social e Economia Solidária

FUNCIONÁRIOS POR ORGANOGRAMA ATUALIZADO 04/10/2021

Qtde	Matrícula	Nome	Cargo	Local	Vínculo
51		FÁBIO COSTA E SILVA	Conselho Tutelar	CONSELHO TUTELAR	
52		FELIPE KAUAN NARDES MACEDO	Supervisor Progr. Criança Feliz	CRAS CENTRAL	CLT/Determ.
53		FERNANDA APARECIDA DE CAMARGO GOMES	Estagiária - Administração de Empresas	SECRETARIA	Contrato Ciee
54		FERNANDA CAROLINA RIBEIRO SANTANA	Estagiária Progr. Criança Feliz	CRAS CENTRAL	Contrato Ciee
55	5125	FERNANDA CARVALHO LOPES	Agente Administrativo	SECRETARIA	Servidor
56	4651	FERNANDA JARDIM DE MELO	Psicóloga	CREAS	Servidor
57	3953	FLAVIA DE MELO LEONEL FERREIRA	Assistente Social	CRAS VILA NOVA	Servidor
58		GABRIELY ROSA VASSÃO	Supervisor Progr. Criança Feliz	CRAS PAULISTANO	CLT/Determ.
59		GERVANIA ELOISA GONÇALVES DAS NEVES	Téc. Progr. Próspera Família	SECRETARIA	CLT/Determ.
60	5358	GILSON DA SILVA JUNIOR	Agente Administrativo	SECRETARIA	Servidor
61	5404	GILSON RODRIGUES	Vigia	CENTRO DIA DO IDOSO	Servidor
62	2046	GISLENE PEDROSO	Agente Administrativo	CRAS BLOCO B	Servidor
63	4957	GRASIELLE CANDIDO DE OLIVEIRA	Orientador Social	CRAS CENTRAL	Servidor
64	5085	HELICIO LINALTEVICH	Agente Administrativo	SECRETARIA	Servidor
65		HELOISA SAYUMI MIYAHARA	Diretora Pol. Púb. Proteção Especial	SECRETARIA	Comissão
66	5039	HERNANDES VICENTE PEREIRA	Agente Administrativo	SECRETARIA	Servidor
67		ISABELLA PEREIRA GUEDES	Estagiária Progr. Criança Feliz	CRAS ARAPONGAL	Contrato Ciee
68	1605	ISAIAS SANTOS RODRIGUES	Auxiliar de Serviços Gerais	SECRETARIA	Servidor
69	5229	JANETE CRISTINA VITOR	Psicólogo	CRAS VILA NOVA	Servidor
70	2005513	JESSICA ANDRADE FLORENCIO DIEGUES	Secretária Executiva	SECRETARIA	Comissão
71	4790	JESSICA FERREIRA MARTINS	Assistente Social	SECRETARIA	Servidor
72	5552	JESSICA JARDIM DE GODOI LIMA	Assessor Esp. Des. Social	SECRETARIA	Comissão
73	5379	JHONATAN XAVIER DE MOURA	Vigia	CASA LAR	Servidor
74	3600	JOANA D'ARC DE SOUZA CAMARGO COSTA	Auxiliar de Serviços Gerais	CREAS	Servidor

Secretaria Municipal de Assistência, Desenvolvimento Social e Economia Solidária

FUNCIONÁRIOS POR ORGANOGRAMA ATUALIZADO 04/10/2021

Qtde	Matrícula	Nome	Cargo	Local	Vínculo
75		JOÃO ESTEVÃO VACCARI	Estagiário Progr. Criança Feliz	CRAS ARAPONGAL	Contrato Ciee
76		JOÃO VICTOR MARCONDES TOTH	Estagiário - Ensino Médio	CRAS PAULISTANO	Contrato Ciee
77	3556	JOSÉ LUIZ PREVIDI BARDUCO	Motorista	SECRETARIA	Servidor
78		JOSÉ TIAGO DE SOUZA	Conselho Tutelar	CONSELHO TUTELAR	
79	3647	JOSEFA SILVANA FERREIRA DOS ANJOS	Assistente Social	CREAS	Servidor
80		JULIANA MANUELA DE BRITO RODRIGUES	Estagiária - Administração de Empresas	SECRETARIA	Contrato Ciee
81	4879	JUSSARA FERREIRA DOS ANJOS	Agente Administrativo	CRAS CENTRAL	Servidor
82	5544	KAREM PORTALUPPI	Assessor Esp. Pol. Públicas de Enf. Violência	SECRETARIA	Comissão
83		KARINA XAVIER MARTINS	Téc. Progr. Próspera Família	SECRETARIA	CLT/Determ.
84	1004418	KATIANE RIBEIRO DALL PONTE	Assistente Social	CRAS CENTRAL	Servidor
85		KEILA SENA CALIXTO	Estagiária Progr. Criança Feliz	CRAS CENTRAL	Contrato Ciee
86	1004751	KELEN CRISTINA N. FERNANDES	Assistente Social	CRAS CENTRAL	Servidor
87	3666	LAURO DIAS MUNIZ	Motorista	SECRETARIA	Servidor
88	1005107	LEANDRO NOVAIS RIBEIRO	Analista Contábil	SECRETARIA - Chefe de Divisão	Servidor
89	5381	LEONARDO LEITE FARIA	Vigia	CENTRO DA JUVENTUDE	Servidor
90		LETICIA STEFFANI GOMES OLIVEIRA	Estagiária - Ensino Médio	CRAS AGROCHÁ	Contrato Ciee
91	3176	LIGIA MARIE SUMIDA	Assistente Social	CRAS BLOCO B	Servidor
92		LILIANA FAUSTINO DE OLIVEIRA	Estagiária Progr. Criança Feliz	CRAS CENTRAL	Contrato Ciee
93	1003484	LUCAS DE ALMEIDA VEIGA	Motorista	SECRETARIA	Servidor
94		LUCAS PEDROSO	Estagiário Progr. Criança Feliz	CRAS ARAPONGAL	Contrato Ciee
95		LUCAS SILVA BORGES	Estagiário - Ensino Médio	FUNDO SOCIAL	Contrato Ciee
96	5380	LUCIANA CARRIEL MARTINS	Auxiliar de Serviços Gerais	CRAM	Servidor
97	5542	LUCIANA CUNHA DE AZEVEDO GETHMANN	Secretária SMADSES	SECRETARIA	Cargo Eletivo
98	5435	LUCIANA ROSA GATO FORTES	Assistente Social	CRAS PAULISTANO	Servidor

Secretaria Municipal de Assistência, Desenvolvimento Social e Economia Solidária

FUNCIONÁRIOS POR ORGANOGRAMA ATUALIZADO 04/10/2021

Qtde	Matrícula	Nome	Cargo	Local	Vínculo
99	3005195	LUCILENE SANTANA DE OLIVEIRA	Diretor Geral em Gestão Assist. Social	SECRETARIA	Comissão
100		LUDMILA DE FÁTIMA FERREIRA	Estagiária Progr. Criança Feliz	CRAS CENTRAL	Contrato Ciee
101	5400	LUIS FELIPE RODRIGUES DE SOUZA	Vigia	CREAS	Servidor
102	1003603	MAGNO DE LIMA OLIVEIRA	Agente Administrativo	CAD ÚNICO	Servidor
103	2613	MARCELO ALVES DE SOUSA	Vigia	CRAS BLOCO B	Servidor
104	3371	MARCELO LIMA DE OLIVEIRA	Educador Social	CAD ÚNICO	Servidor
105	1002865	MARCIA LUCIA JUSTO	Agente Administrativo	CREAS	Servidor
106		MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA MARTINS	Estagiária Progr. Criança Feliz	CRAS BLOCO B	Contrato Ciee
107		MARIA EDUARDA BIANCHI CORDEIRO	Estagiária - Ensino Médio	CENTRO DE CAPACITAÇÃO	Contrato Ciee
108		MARIA FERNANDA MANCIO COSTA	Estagiária - Administração de Empresas	CRAS PAULISTANO	Contrato Ciee
109	3627	MARIA INES BERARDI NOBRE	Agente Administrativo	SECRETARIA	Servidor
110	2089	MARIA JOSÉ DE OLIVEIRA	Agente Administrativo	SECRETARIA	Servidor
111		MARIELLI STUDEMOTH SAMPAIO	Estagiária Progr. Criança Feliz	CRAS VILA NOVA	Contrato Ciee
112	3957	MARIENE DOS SANTOS PEREIRA	Assistente Social	CRAS ARAPONGAL	Servidor
113	2424	MARTA MARIA DA SILVA	Agente Administrativo	CRAS VILA NOVA	Servidor
114	5600	MICHEL AUDI NETO	Agente Administrativo	SECRETARIA	Servidor
115	3525	MICHELI SANTOS SILVA	Agente Administrativo	CENTRO DE CAPACITAÇÃO	Servidor
116		MICHELY STUDEMOTH SAMPAIO	Estagiária Progr. Criança Feliz	CRAS PAULISTANO	Contrato Ciee
117		MIGUEL SANTOS ROSA	Chefe de Divisão	SECRETARIA - HABITAÇÃO	Servidor
118		MILENE PEREIRA CARDOSO	Estagiária Progr. Criança Feliz	CRAS PAULISTANO	Contrato Ciee
119	5353	MIRTES BEZERRA LIMA	Agente Administrativo	SECRETARIA	Servidor
120		NICOLE TEIXEIRA GRABOSKI	Estagiária Progr. Criança Feliz	CRAS AGROCHÁ	Contrato Ciee
121	5287	PABLO SANTOS ALMEIDA	Psicologo	CRAS BLOCO B	Servidor

Secretaria Municipal de Assistência, Desenvolvimento Social e Economia Solidária

FUNCIONÁRIOS POR ORGANOGRAMA ATUALIZADO 04/10/2021

Qtde	Matrícula	Nome	Cargo	Local	Vínculo
122	3956	PAMELA ARIADNA BOTELHO IRENO	Psicologo	CRAS PAULISTANO	Servidor
123		PATRICIA DE MOURA AVELINO ALMEIDA	Supervisor Progr. Criança Feliz	CRAS BLOCO B	CLT/Determ.
124	3304	PATRICIA SANTANA DE OLIVEIRA	Agente Administrativo	SECRETARIA/BANCO DO POVO	Servidor
125	5275	PAULA BARBOSA DA SILVA FONTANEZZI LEONE	Orientadora social	SECRETARIA - HABITAÇÃO	Servidor
126	5215	PRISCILA COSTA DE SOUZA	Assistente Social	CRAS AGROCHÁ	Servidor
127		RAFAEL DIOGO DA SILVA ALVES	Cadastrador Prog. Bolsa Família	CAD ÚNICO	CLT/Determ.
128	5463	RAFAEL SANTIAGO TOGNIETTI	Orientador Social	CREAS	Servidor
129	5469	RAFAELA MARIANO PEREIRA	Assistente Social	CREAS	Servidor
130	1003208	REGIANE DA SILVA AGUIAR	Pedagogo Social	CASA LAR	Servidor
131	4708	RICARDO JOSÉ PEREIRA	Agente Administrativo	CENTRO DE CAPACITAÇÃO	Servidor
132	3160	RITA DE CÁSSIA MOURA DE BRITO	Agente Administrativo	SECRETARIA - Chefe de Divisão	Servidor
133	4827	RODRIGO SANTOS STANOGA WILL	Agente Administrativo	CRAS ARAPONGAL	Servidor
134	1003901	ROSANA APARECIDA ROCHA	Orientador Social	CREAS	Servidor
135	4951	ROSELAINÉ GUIMARAES DAMIANI	Agente Administrativo	CONSELHO TUTELAR	Servidor
136	3635	ROSELY FERREIRA PORTELA TRIGO	Agente Administrativo	SECRETARIA	Servidor
137	5247	ROSEMEIRE GOMES VENÂNCIO	Cuidador Social	CASA LAR	Servidor
138		SAMILA DIAS DE OLIVEIRA	Estagiária Progr. Criança Feliz	CRAS VILA NOVA	Contrato Ciee
139	1003950	SANTILIA ROSA RAMOS	Cuidador Social	CREAS	Servidor
140		SARA RAMOS DE MORAES RODRIGUES	Conselho Tutelar	CONSELHO TUTELAR	
141		SARA REGINA DA SILVA ANJOS	Estagiária - Ensino Médio	CRAS CENTRAL	Contrato Ciee
142		SARA REGINA SOUZA HONORATO	Diretor Pol. Púb. Prot. Básica	SECRETARIA	Comissão
143	5439	SERGIO APARECIDO DOMINGUES	Motorista	SECRETARIA	Servidor
144	4414	SILVÂNIO DOS SANTOS	Motorista	SECRETARIA	Servidor
145		SILVIA MARIA DOMINGUES	Supervisor Progr. Criança Feliz	CRAS AGROCHÁ	CLT/Determ.
146	5355	SILVIO LUIZ ZERGER	Cozinheiro	CASA LAR	Servidor

Secretaria Municipal de Assistência, Desenvolvimento Social e Economia Solidária

FUNCIONÁRIOS POR ORGANOGRAMA ATUALIZADO 04/10/2021

Qtde	Matrícula	Nome	Cargo	Local	Vínculo
147		SUZANA CRUZ DA SILVA	Estagiária - Administração de Empresas	CRAM	Contrato Ciee
148	5532	TATIANE NUNES DA SILVA PEREIRA	Assistente Social	SECRETARIA	Servidor
149		THAMYRES FERREIRA LINHARES	Estagiária Progr. Criança Feliz	CRAS PAULISTANO	Contrato Ciee
150	2749	VALDIR DA SILVA OLIVEIRA	Aux. De Serv. Gerais	SECRETARIA	Servidor
151	4247	VÂNIA SOUZA DE ALMEIDA	Assistente Social	CREAS	Servidor
152	5356	VIVIANE OLIVEIRA MACHADO	Auxiliar de Serviços Gerais	CASA LAR	Servidor
153	2039	WILSON MONTEIRO	Motorista de Caminhão Basculante	SECRETARIA	Servidor
154	5237	YARA DAIKUBARA SALES DE LIMA	Cuidador Social	CASA LAR	Servidor
155		YASMIM CARDOSO CARNEIRO VIDAL	Estagiária Progr. Criança Feliz	CRAS BLOCO B	Contrato Ciee

09. MECANISMOS E FONTES DE FINANCIAMENTO

Transferência direta de renda - Valores e origem dos recursos financeiros de repasse				
Tipo de Transferência/Benefício	Municipal	Estadual	Federal	Total
Benefícios Eventuais	603.444,00	0,00	0,00	603.444,00
BPC - Idosos	0,00	0,00	14.084.400,00	14.084.400,00
BPC - PCD	0,00	0,00	12.804.000,00	12.804.000,00
Ação Jovem	0,00	87.360,00	0,00	87.360,00
Renda Cidadã	0,00	68.160,00	0,00	68.160,00
Renda Cidadã - Benefício Idoso	0,00	15.600,00	0,00	15.600,00
Bolsa Família	0,00	0,00	6.970.260,00	6.970.260,00
Programa municipal de transferência de renda	0,00	0,00	0,00	0,00
Total:	603.444,00	171.120,00	33.858.660,00	34.633.224,00

Destinação	Municipal	Estadual	Federal	Recursos próprios das Organizações	Total
Serviços socioassistenciais	1.181.055,76	812.284,72	1.616.279,82	55.000,00	3.664.620,30
Benefícios Eventuais	603.444,00	0,00	0,00	0,00	603.444,00
Transferência direta de renda	0,00	171.120,00	33.858.660,00	0,00	34.029.780,00
Incentivos à gestão	0,00	0,00	219.631,20	0,00	219.631,20
Programas e Projetos	35.000,00	0,00	420.000,00	0,00	455.000,00
Total:	1.819.499,76	983.404,72	36.114.571,02	55.000,00	38.972.475,50

Programas desenvolvidos no município - Valores e origem dos recursos financeiros				
Nome do Programa	Municipal	Estadual	Federal	Total
ACESSUAS	0,00	0,00	0,00	0,00
Primeira infância no SUAS	35.000,00	0,00	420.000,00	455.000,00
Ações estratégicas do PETI	0,00	0,00	0,00	0,00
Programa São Paulo Amigo do Idoso	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas e Projetos Municipais	0,00	0,00	0,00	0,00
Total:	35.000,00	0,00	420.000,00	455.000,00

10. RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

Proteção Social Básica:

- Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social nos territórios de abrangência dos CRAS;
- Prevenção da ocorrência, agravamento ou reincidência de riscos sociais nos territórios de abrangência dos CRAS;
- Garantia de proteção social e acesso das famílias aos serviços, programas e benefícios socioassistenciais;
- Melhoria da qualidade de vida das famílias atendidas e acompanhadas pelos serviços da Proteção Social Básica;

- Ampliação de serviços voltados ao público adolescente (SCFV, programas de aprendizagem), visando a garantia da vida familiar e comunitária, refletindo a construção do projeto de vida;
- Ampliação de serviços voltados ao público adulto em situação de vulnerabilidade social, em conjunto com outras políticas setoriais, para inserção em cursos de qualificação profissional e no mercado de trabalho;
- Garantir a inserção do público prioritário do SCFV para pessoas idosas, reduzindo e prevenindo a ocorrência de situações de institucionalização e isolamento social.

Proteção Social Especial:

- Identificação de violações dos direitos socioassistenciais;
- Redução dos índices de violações de direitos, e seus agravos;
- Fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, fragilizados ou rompidos;
- Melhoria na qualidade de vida pessoal, familiar, e de projetos de vida;
- Acesso aos diferentes serviços de garantia de direitos;
- Fortalecimento da rede de atendimento dos serviços socioassistenciais, de serviços de políticas públicas setoriais, e dos órgãos do Sistema de Garantia de Direitos, Sistema de Defesa de Direitos da Criança e do Adolescente;
- Orientação às famílias e indivíduos, garantindo a proteção social;
- Redução da prática ou reincidência de atos infracionais;
- Rompimento do ciclo de violência doméstica, familiar, social e institucional;
- Redução e prevenção de situações de isolamento social;
- Redução e prevenção de situações de acolhimento institucional;
- Atendimento e apoio aos cuidadores de pessoas com dependência, superando a fragilização e demais riscos na tarefa de cuidar;
- Redução de danos decorrentes de diferentes formas de violências;

- Redução do número de pessoas em situação de rua, de abandono, de vulnerabilidade, de risco pessoal e social, e sem condições de moradia;
- Construção da autonomia;
- Acesso a oportunidades de mudança de vida;
- Redução do número de crianças, adolescentes, idosos, pessoas com deficiência institucionalizados;
- Articulação entre programas e projetos de formação para o trabalho e de profissionalização e inclusão produtiva;
- Articulação entre serviços, programas e projetos de instituições não governamentais e comunitárias.

Gestão:

- Identificação das situações de vulnerabilidade e risco que incidem sobre as famílias e dos eventos de violação de direitos presentes nos territórios;
- Produção de diagnóstico territorializado indicando as demandas e respostas de proteção social e de defesa de direitos socioassistenciais;
- Trabalhadores da Assistência Social capacitados, com competências e capacidades específicas requeridas para a melhoria e qualidade continuada da gestão do SUAS e da oferta e provimento dos serviços e benefícios socioassistenciais.
- Normas, padrões, fluxos e protocolos do SUAS implantados e publicados.

11. ESPAÇO TEMPORAL DE EXECUÇÃO

A previsão de período para execução é nos próximos 4 anos.

12. INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Serão monitoradas as entidades devidamente cadastradas no CMAS que possuam termo de fomento e/ou colaboração com o município para



execução de serviços socioassistenciais e que estejam em consonância com a Política Pública de Assistência Social e que visem repasses mensais de recursos próprios do município ou federais oriundos do Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS), bem como os serviços e unidades governamentais como CRAS, CREAS, Abrigos, etc.

Para cumprimento do Programa de Monitoramento, são utilizados os seguintes procedimentos:

- Visitas institucionais
- Entrevistas com técnicos e coordenadores
- Relatórios
- Frequências Mensais
- Formulários
- Registro fotográfico
- Avaliação dos serviços com os usuários
- Sistematização de dados e elaboração de relatório anual
- Apresentação de resultados ao órgão gestor, gerências e CMAS.

13. REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

CECAD- <https://cecad.cidadania.gov.br/painel03.php>

PREFEITURA DE REGISTRO-SP <https://registro.sp.gov.br/sobre-registro/>

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO MARIENE DOS SANTOS PEREIRA - <https://sapientia.pucsp.br/bitstream/handle/20390/2/Mariene%20dos%20Santos%20Pereira.pdf>

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO FLAVIA DE MELO LEONEL - <https://sapientia.pucsp.br/bitstream/handle/21671/2/Flavia%20de%20Melo%20Leonel%20Ferreira.pdf>

TESE DE DOUTORADO HELOISA SAYUMI MIYAHARA - <https://tede2.pucsp.br/bitstream/handle/20055/2/Helo%c3%adsa%20Sayumi%20Miyahara.pdf>

PMASWEB <https://aplicacoes.mds.gov.br/saa-web/>

SEADE <http://www.seade.gov.br/>

IBGE <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sp/registro.html>

MOPS <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/mops/>

Plano decenal da Assistência Social
https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/II_Plano_Decenal_AssistenciaSocial.pdf

Metodologia Base para Elaboração
<file:///C:/Users/heloisa.miyahara/Desktop/areaDeTrabalho/PLANO-MUNICIPAL-PASSO-A-PASSO.pdf>